

## **POBREZA E O POLO NAVAL: UM ESTUDO PARA O MUNICÍPIO DO RIO GRANDE**

**FILENE, Flávia Karasiaki (autor/es)**  
**SILVA, Rogério Piva (autor/orientador)**  
flaviakarasiaki@gmail.com

**Evento: Iniciação Científica – MPU**  
**Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**Palavras-chave:** Bolsa família; Rio Grande; Polo Naval; Pobreza.

### **1 INTRODUÇÃO**

Os investimentos feitos no município do Rio Grande em função do Polo Naval trouxeram uma grande mudança no perfil da cidade, como consequência de um aumento populacional, do PIB, da renda per capita média, da demanda por serviços, bem como evidenciando grandes problemas relacionados à falta de infraestrutura. As mudanças no município estão presentes no dia-a-dia dos cidadãos, mas é preciso verificar se estas mudanças estão impactando positivamente na melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, é necessário verificar se a implantação do Polo Naval trouxe consigo mudanças nas variáveis que determinam os níveis de pobreza e medir a real dimensão dessa influência no município. Será que esse aporte de investimentos refletiu positivamente na redução dos indicadores de pobreza no município? E em qual magnitude? E, em caso positivo, este impacto positivo está conseguindo se manter? Para responder a este questionamento, foi usado a unidimensionalidade, empregando a variável renda e como indicador de pobreza foi utilizado o Programa Bolsa Família, que possui como objetivo a redução da pobreza e extrema pobreza no Brasil.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As políticas de transferência de renda possuem como objetivo principal o extermínio da pobreza. As transferências de renda são importantes para a redução da pobreza e da desigualdade no país (MEDEIROS, et al., 2007). Utilizando como referência um dos programas de grande relevância no governo federal, o Programa Bolsa Família, abordando os seus critérios e valores repassados ao município de 2003 a 2012. O Programa Bolsa Família (PBF) aposta na superação da pobreza mediante as mudanças que a educação promoveria na renda dos filhos dos beneficiários (MARQUES, 2013). O diferencial do PBF são as suas condicionalidades, impondo que “as famílias tem como objetivo incentivar a demanda por serviços sociais como saúde e educação (MEDEIROS, et al., 2007)”. Praticamente todos os países que conseguiram erradicar a pobreza absoluta possuíam políticas de transferência de renda, dando importância não ao tipo de programa e sim o grau de solidariedade que espera ter para a sociedade brasileira, afirma Medeiros, et al (2007).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

No trabalho, foi examinada a população rio-grandina assistida pelo Bolsa Família, no período de 2003 a 2015. A base de dados foi obtida através de site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com uma frequência anual.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O polo naval de Rio Grande, que teve início a partir do ano de 2006 propiciou um crescimento acentuado de postos de trabalho muito acima da média gaúcha. A baixa qualificação da mão de obra local para preencher estes postos de trabalho possibilitou uma migração de trabalhadores oriundos de diversas regiões do estado e do país. A grande oferta de trabalho elevou a renda média da população, incrementando o PIB *per capita* rio-grandino de 13 mil reais em 2005 para 41 mil reais em 2011. Esse aumento da renda média da população associada a grande oferta de trabalho em vários setores da economia acabou absorvendo parte da população assistida pelo Bolsa Família. De 2003 a 2006 os beneficiados pelo programa no município aumentaram em 10%, enquanto que, de 2006 a 2008 esse número diminuiu em 10%, subindo novamente em 2009 devido ao fim da construção da P53 e voltando a se reduzir em cerca de 20% de 2009 a 2013. De 2013 até os primeiros meses de 2015 o número de famílias atendidas voltou a subir consideravelmente, o que comprova, ao menos em parte, que o Polo Naval impactou de forma a reduzir o índice de pobreza no município durante o auge de sua atividade.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da queda do número de famílias beneficiadas com o programa, nos períodos compreendidos entre 2006-2008/ 2010-2013, podemos concluir que houve uma redução no índice de pobreza no município do Rio Grande ocasionado por uma ascensão social de parcela da população local. Um dos motivos de tal ascensão foi à implantação do Polo Naval, que trouxe consigo um montante alto de investimentos diretos e indiretos que impactaram diretamente na oferta de emprego, qualificação da mão-de-obra e, conseqüentemente, causando um crescimento de renda regional e *per capita* municipal, que aumentou 215% de 2005 a 2011. Este trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema. A novas análises já esta em andamento.

### **REFERÊNCIAS**

- MARQUES, Rosa Maria. **Políticas de Transferência de Rendo no Brasil e na Argentina**. Revista de Economia Política. vol.33, nº2- São Paulo abr./jun. 2013.
- MEDEIROS, Marcelo; BRITTO, Tatiana; SOARES, Fábio. **Transferência de Renda no Brasil**. Revista Novos Estudos- CEBRAP- São Paulo, nº 79, nov. 2007
- Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/> <Acesso em 13 jul. 2014- 03:50>
- Site do **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Disponível em <http://www.mds.gov.br/><Acesso em 09 jul. 2014 – 05:27>